



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Indicação à Secretária de Saúde do Recife, Sra. Luciana Albuquerque, a fim de instituir a obrigatoriedade da distribuição de material informativo acerca da vacinação na primeira infância para os pais e responsáveis no ato da matrícula das crianças nas escolas públicas e privadas no município do Recife.

### JUSTIFICATIVA

A presente Proposição tem por escopo instituir a obrigatoriedade da distribuição de material informativo acerca da vacinação na primeira infância para os pais e responsáveis no ato da matrícula das crianças nas escolas públicas e privadas no município do Recife.

Segundo dados da ONU, houve um declínio na vacinação durante a pandemia de Covid-19. No entanto, mesmo antes da pandemia, o progresso na cobertura de imunização estava estagnado em 85%. Isso significa dizer que, em 2019, quase 14 milhões de crianças perderam vacinas vitais, como sarampo e DTP3. No Brasil, na Bolívia, no Haiti e na Venezuela, a cobertura vacinal caiu em pelo menos 14 pontos percentuais desde 2010.

Em 2020, a imunização no Brasil ficou em apenas 75% – sendo que o ideal é um percentual acima de 90% –, acentuando uma queda que vinha desde 2015 e que abre as portas para que doenças já erradicadas do país ressuscitem. Hoje, o Brasil apresenta uma taxa de cobertura semelhante à de 1980.

Diversos fatores contribuem para essa queda na cobertura vacinal, inclusive a Covid-19 e a desinformação. Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE e intitulada “Impacto da Pandemia nos Lares Brasileiros: Como as Famílias Estão Lidando Com a Nova Realidade”, cerca de 29% das famílias brasileiras deixaram para depois a vacinação dos filhos por causa





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

da pandemia, percentual este que se mantém mais ou menos homogêneo em todas as classes sociais (A, B e C). Entre elas, 9% pretendem atualizar o calendário vacinal das crianças somente após a pandemia do novo coronavírus.

Além disso, segundo pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), aproximadamente 67% dos brasileiros acreditam em ao menos uma afirmação imprecisa sobre vacinação. Também segundo a mesma pesquisa, 13% dos entrevistados disseram já ter deixado de se vacinar ou de vacinar uma criança sobre os seus cuidados, o que representa cerca de 21 milhões de pessoas (considerando só os maiores de 16 anos). Entre as razões apontadas pelos não-vacinados, estão “não achei a vacina necessária” (31%), “medo de ter efeitos colaterais graves após tomar uma vacina” 97 88 87 90 84 75 Média de Cobertura Vacinal no Brasil (%) 2015 2016 2017 2018 2019 2020 (24%) e “medo de contrair a doença que estava tentando prevenir com a vacina” (18%).

No mesmo sentido, outra pesquisa realizada pelo IBOPE e intitulada “Vacinação no Brasil: a percepção do brasileiro sobre a importância da imunização nos dias atuais” mostrou que metade da população não verifica a carteirinha de vacinação regularmente e 17% nunca verificam, não têm, não sabem se têm ou onde está o documento. A mesma pesquisa ainda apontou que 20% dos brasileiros temem que o local de vacinação não tome todos os cuidados de higiene necessários.

No Recife, o Poder Executivo estabeleceu como meta atingir uma cobertura vacinal igual ou superior a 95% em cada uma das quatro vacinas selecionadas – quais sejam, Penta, Pneumo, Pólio e Tríplice Viral. A meta não foi atingida em nenhuma delas neste ano de 2021, conforme II Relatório Detalhado Quadrimestral da Secretaria de Saúde. A Penta teve uma cobertura de 55,47%, enquanto a Pneumo teve 58,01%, a Pólio teve 55,52% e Tríplice Viral 62,72%, com dados de agosto de 2021. Considerando as 20 vacinas oferecidas pelo SUS, a cobertura em Recife foi de apenas 46,6% em 2021, segundo levantamento feito pelo nosso mandato ao portal e-SUS. O número fica abaixo de 2020, quando a cobertura foi de 58,24%.





## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

---

É válido frisar que a vacinação infantil, além de ser uma etapa fundamental para o desenvolvimento saudável de todas as crianças, é obrigatória no Brasil, segundo o artigo 14, §1º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o art. 29 do Decreto nº 78.231/1976, constituindo um dever dos pais e responsáveis a ação de vacinar os menores.

Logo, resta indiscutível a importância da vacinação e da sua necessidade para proteção à saúde da criança contra inúmeras patologias que se desenvolvem, sobretudo, na infância. Somente por meio das vacinas é possível evitar danos irreparáveis à vida, como deficiências físicas e até mesmo o óbito.

Solicitamos, portanto, o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento, em nome da saúde e do bem-estar da população. Acreditamos que a distribuição de material informativo no ato das matrículas escolares constitui ação relevante no combate à desinformação, eficaz em atingir o público-alvo (pais e responsáveis) e com potencial para aumentar os números de cobertura vacinal dos recifenses na primeira infância.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 17 de dezembro de 2021.

**TADEU CALHEIROS**  
Vereador - PODEMOS

